

Primeiro registro de homoquelia no camarão-estalo *Alpheus buckupi* (Caridea: Alpheidae)

Lucas Andrade Rizzo¹; Marcio Camargo Araujo João¹; Marcelo Antonio Amaro Pinheiro¹

UNESP - IB/CLP¹;

A família *Alpheidae* reúne mais de 600 espécies de camarões distribuídas em ambientes marinhos e estuarinos, conhecidas, principalmente, pela presença de quelas desiguais, condição denominada heteroquelia. Em todas as espécies, um dos quelípodos é hipertrofiado e funciona como “quela estaladora”, empregada em defesa, comunicação e predação, enquanto a menor exerce funções de manipulação. O alto investimento na quela maior é marcante nos machos adultos, nos quais desempenha importante papel em disputas sociais e reprodução. Embora a heteroquelia seja a condição predominante em *Alpheidae*, aqui relatamos o registro de um macho com homoquelia (quelas de tamanho similar), em *Alpheus buckupi*. Os exemplares da espécie foram capturados mensalmente de março a junho de 2025, associados a resíduos sólidos encalhados em franjas de manguezal do estuário de São Vicente (SP). Os exemplares homoquelos tiveram o tamanho corporal registrado (CC, comprimento da carapaça), assim como o própodo de ambas as quelas (CP, comprimento; e AP, altura). Também foi calculada a razão das medidas entre as duas quelas para quantificar sua similaridade em tamanho. Do total de 277 exemplares de *Alpheus buckupi* (105 machos e 172 fêmeas), a homoquelia foi registrada apenas em dois machos, correspondendo a 1,90 % deste sexo e 0,72 % dos indivíduos amostrados. O primeiro indivíduo (ID₀₁) apresentou CC de 10,04, com razões de 1,04 e 1,02 para CP e AP, respectivamente, sendo ambas as quelas funcionais para o estalo. O segundo (ID₀₂) apresentou CC de 11,62 mm, razões de 1,35 (CP) e 1,74 (AP), tendo ambas hipertrofiadas, mas apenas uma funcional para o estalo. O maior tamanho (CC) para a espécie no local foi de 12,03 mm. Importante ressaltar que em alfeídeos a quela maior costuma ser várias vezes maior que a menor, com razões muitas vezes superiores a unidade. Assim, biometricamente, ambos os indivíduos se caracterizam pela homoquelia, contrariando o padrão esperado para a família. Fenômenos similares já foram observados em outros decápodos com padrão heteroquélido, muitas vezes associados à regeneração após autotomia ou a mutações no desenvolvimento de um dos quelípodos. Entretanto, tais registros em *Alpheidae* são escassos e pouco documentados, reforçando a relevância do presente relato. A presença de duas quelas hipertrofiadas pode alterar o desempenho funcional dos indivíduos, possivelmente influenciando seus comportamentos e interações ecológicas. Estudos adicionais são necessários para compreender a frequência dessa anomalia em populações naturais, os fatores que determinam sua ocorrência e suas possíveis implicações funcionais e ecológicas.

Palavras-chave: anomalia morfológica, camarão-estalo, estuário, investimento energético, desempenho funcional.